



Trabalhos Científicos

Título: Mortalidade Hospitalar Por Pneumonia De 0 A 19 Anos: Uma Análise Epidemiológica De 10 Anos.

Autores: Pedro Hugo de Sousa Sampaio / UNIFOR; Ana Beatriz Fernandes Ramos / UNIFOR; Maria Eduarda Ribeiro Romero / UNIFOR; Gabriele Cruz Monteiro / UNIFOR; Isa Diniz Teixeira de Paula / UNIFOR; Rejane Brasil Sá / UNIFOR; Karen Soares Mendes / UNIFOR; Cristiano César Rodrigues Augusto Gonçalves / UNIFOR;

Resumo: **INTRODUÇÃO:** A pneumonia é uma doença inflamatória aguda que acomete o sistema respiratório inferior, tendo como principal agente causador o *Streptococcus pneumoniae*. Essa doença caracteriza-se como a principal causa de morte em crianças com até 5 anos de idade, corroborando, consideravelmente, com o aumento de infecções hospitalares. Ademais, verifica-se que a maior parte dos óbitos em decorrência dessa doença ocorre em pacientes internados. **OBJETIVO:** Analisar a mortalidade hospitalar no SUS por pneumonia na população de 0 a 19 anos no Brasil, no período de 2011 a 2020, bem como inferir seus determinantes. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo quantitativo, descritivo e analítico, comparativo dos dados do DataSUS tabnet referentes ao número de óbitos por pneumonia entre população de 0 e 19 anos internada no SUS ao longo de 10 anos. **RESULTADOS:** A mortalidade por pneumonia trata-se de um problema considerável no que compete à saúde pública do Brasil, sobretudo nos pacientes em estado mais grave, que são internados. Embora, ao longo de 10 anos, o País tenha apresentado uma redução do número de óbitos entre esses pacientes, esta enfermidade continua acometendo de forma significativa a população infanto-juvenil. De 2011 a 2020, 16.176 pacientes internados pertencentes a faixa etária de 0-19 anos foram a óbito em decorrência de uma infecção por Pneumonia, resultando em uma taxa de mortalidade hospitalar de 0,62. Quando comparado a 2011, o ano de 2020 apresentou diminuição de cerca de 51,3% do número de mortes, ressaltando-se uma queda brusca no número absoluto de mortes hospitalares por essa etiologia em todas as faixas etárias nesse ano especificamente. Porém, avalia-se também aumento da taxa de mortalidades em todas elas, demonstrado por uma diminuição no número de internações no SUS em contraste com um aumento do número de óbitos por internações. Dentre os parâmetros analisados, a população com maior taxa de mortalidade é representada por indivíduos de 15 a 19 anos (2,21), do sexo feminino (0,65), indígenas (1,36) e pertencentes a região Norte (0,84). **CONCLUSÃO:** É possível concluir que houve uma redução nas mortes por pneumonia no Brasil, nos últimos 10 anos, provável resultado de medidas públicas de profilaxia. Entretanto, a doença ainda é um desafio para a manutenção da saúde brasileira. Avaliou-se que indivíduos do sexo feminino, indígenas, entre 15 e 19 anos e residentes da região Norte foram os mais acometidos. No ano de 2020, avaliou-se aumento considerável da taxa de mortalidade por essa etiologia, possivelmente efeito da pandemia de Covid-19, que promoveu diminuição do número de serviços voltados para atendimentos não-Covid para comportar pacientes acometidos pela doença, o que reflete o número de internações diminuído. O aumento das mortes por internações pode ter se dado, também, por efeito direto do Sars-Cov-2, o qual configura-se como uma etiologia viral de pneumonia.